# PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº DE 2019

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ MOGIMIRIANA À

**JOANA D’ARC RIBEIRO BIZIGATO**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

Art. 1º Fica conferido o título de **“CIDADÃ MOGIMIRIANA” À SENHORA JOANA D’ARC RIBEIRO BIZIGATO,** com base na Lei Complementar nº 69, de 8 de abril de 1998, art. 1º, § 1º, inciso I.

Art. 2º A honraria prevista neste Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene a ser convocada pelo Presidente da Câmara.

Art. 3º A Mesa da Câmara fica autorizada a realizar as despesas decorrentes deste Decreto que correrão à conta do orçamento vigente, suplementado se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Vereador Santo Rótolli”, em 01 de outubro de 2019.

**JORNALISTA GERALDO VICENTE BERTANHA**

**VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL**



**HISTÓRICO DO CIDADÃO QUE SE PRETENDE CONCEDER A HONRARIA**

**JOSÉ DUZZI NETTO NASCIMENTO: 19/03/1944 RG 3.770.113-7**

**CPF 198.180.768.34**

José Duzzi Netto nasceu em Artur Nogueira no dia 19 de março de 1944.

Durante a Segunda Guerra Mundial e com a forte recessão da época, ele precisou começar a trabalhar ainda criança para ajudar a família Duzzi. Foram vários anos na lavoura.

José Duzzi Netto, chamado carinhosamente pelos familiares de “Zito”, foi convidado para ajudar nos trabalhos de um armazém de um tio lá mesmo em Artur Nogueira.

No dia 1/º de julho de 1960, Zito passou a ser balconista, profissão que permeneceu por muitos anos.

Balconista dedicado, Zito foi incentivado pelo tio a iniciar vida própria no comércio de alimentos.

Em meados de 1967, Zito mudou-se para Mogi Mirim e abriu seu primeiro armazém no bairro rural “Mato Dentro”, que faz divisa com a sua cidade natal, Artur Nogueira. Ali permaneceu por três anos.

Em meados de 1970, já estabilizado como comerciante da zona rural, Zito comprou um armazém maior no bairro das Pederneiras, às margens da SP-147, onde ganhou popularidade por realizar shows com artistas sertanejos.

Recebeu no seu estabelecimento nomes que posteriormente ficaram famosos no mundo da música como: Chitãozinho e Xororó, Irmãs Galvão, Vieira e Vieirinha, além de Altemar Dutra que era frequentador assíduo quando vinha para o seu rancho localizado às margens do Rio Mogi Guaçu, em Conchal.

Apaixonado por futebol, José Duzzi Netto, fez uma parceria com o radialista Compadre Jaçanã e passou a realizar torneios de futebol rural, que geralmente terminava com shows sertanejos. Isso fez com que o armazém do Zito fosse bastante frequentado por moradores da região e principalmente da área urbana mogimiriana.

Foi quando Zito resolveu vir para a zona urbana e, em meados de 1975 ele adquiriu o “Bar do Ponto”, na esquina das ruas Conde de Parnaíba com Ulhoa Cintra, que hoje, tem o nome de “Bar do Zito”. O local é uma referência na região central da cidade, sendo frequentado por pessoas de todas as classes sociais.

Pessoa carismática, Zito também é muito popular no esporte local e regional, principalmente no futebol de campo, onde possui cerca de 20 títulos conquistados sob seu comando. O mais importante de todos foi conquistado em 2003 com o Esporte Clube Sant’Ana, quando, de maneira inédita, sagrou-se campeão paulista de futebol amador, competição organizada pela Federação Paulista de Futebol Amador. No futebol regional, Zito conquistou o Hexa-campeonato pela Copa Regional Unimed

(competição que teve seis edições), além disso, foi campeão cinco vezes em Mogi Guaçu. Em Mogi Mirim foi o nome de maior destaque como treinador durante as duas últimas décadas.

Ele só abandonou seu hobby, há dois anos, para dedicar-se à família e ao estabelecimento comercial. José Duzzi Netto é pai de quatro filhos. Jaqueline e Rafael (o último in memorian), filhos do primeiro casamento. Alice e Maria Eduarda, filhas do segundo casamento. Ele é avô de quatro netos.